



## EXERCÍCIO FÍSICO INTRADIALÍTICO COMO CAMPO DE PRÁTICA DE UMA RESIDÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA CAVALCANTE PACIFICO; LIDIA MARIA MELO LOIOLA; JULIANA DA CRUZ FERREIRA; SAMANTA SAMARA BICHARRA DOS SANTOS; DANIEL VIEIRA PINTO

**Introdução:** O profissional de educação física desempenha papel crucial na promoção da saúde e bem-estar da população, através da prática de exercícios físicos. Destaca-se aqui esse papel frente à pacientes com doença renal crônica em hemodiálise, com intervenções intradialíticas (durante a sessão de tratamento) e interdialíticas (entre as sessões de tratamento). **Objetivos:** Relatar as experiências do profissional de educação física residente no setor de hemodiálise, especificamente com intervenções de exercício físico intradialítico. **Relato de Experiência:** O programa de residência de saúde funcional em doenças neurológicas (HUGV/UFAM/EBSERH), possibilita ao profissional de educação física realizar práticas em diferentes níveis de atenção à saúde, incluindo o ambulatorial, onde atua junto à Unidade do Sistema Urinário. Sob a orientação do preceptor, os residentes realizam intervenções com exercício físico intradialítico, incluindo alongamentos, exercícios aeróbicos e de força, seguindo o protocolo prescrito pela equipe de educação física do HUGV, com base nas diretrizes do *American College of Sports Medicine (ACSM)*. Também são responsáveis por avaliar os pacientes quanto à composição corporal e risco de queda, orientando-os em relação a prática de exercício físico interdialítico, em casa ou em locais apropriados, como academias ou clubes. **Discussão:** Depreende-se das avaliações dos pacientes melhora na coordenação motora, redução do risco de queda e maior autonomia. Os relatos destacam melhora nos parâmetros de qualidade de vida e do sono. Destaca-se casos de redução das estratégias farmacológicas anti-hipertensivas após o início da prática orientada, bem como aumento de mobilidade e ganho de autonomia em paciente com retinopatia diabética. **Conclusão:** Fica destacada a importância de integrar o profissional de educação física no tratamento de doença renal crônica em hemodiálise, promovendo a qualidade de vida e melhoras no seu tratamento. É essencial que pesquisas nessa área sejam conduzidas para incentivar a atuação de profissionais de educação física em ambientes de hemodiálise.

**Palavras-chave:** Doença renal crônica, Hemodiálise, Exercício físico intradialítico, Residência em educação física, Qualidade de vida.